

PROGRAMA CAPES/FULBRIGHT: ESTÁGIO DOUTORAL DAS CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS, LETRAS E ARTES NOS EUA

Paula Carina de Araujo (UFPR/UNESP) - paula.carina.a@gmail.com

Resumo:

Descreve o Programa Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)/Fulbright de estágio doutoral das ciências humanas, ciências sociais, letras e artes nos Estados Unidos. Relata a experiência da autora como bolsista do Programa CAPES/Fulbright de agosto de 2016 a junho de 2017. O foco da narrativa é voltado para as oportunidades de intercâmbio acadêmico, profissional e cultural durante a experiência como bolsistas. Entre elas estão participação em aulas, eventos e grupos de pesquisa, visitas a bibliotecas, etc. Conclui que a participação como bolsista do programa proporciona uma ampla visão acadêmica, profissional e cultural sobre a área nos Estados Unidos o que possibilitará a proposição de inovação.

Palavras-chave: *Doutorado. Fulbright. CAPES. Estágio doutoral.*

Eixo temático: *Eixo 7: Comunicação científica, formação do bibliotecário e o ensino de Biblioteconomia.*

XXVII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Fortaleza, 16 a 20 de outubro de 2017.

Eixo Temático: Parcerias em prol das metas

PROGRAMA CAPES/FULBRIGHT: ESTÁGIO DOUTORAL DAS CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS, LETRAS E ARTES NOS EUA

RESUMO

Descreve o Programa Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)/Fulbright de estágio doutoral das ciências humanas, ciências sociais, letras e artes nos Estados Unidos. Relata a experiência da autora como bolsista do Programa CAPES/Fulbright de agosto de 2016 a junho de 2017. O foco da narrativa é voltado para as oportunidades de intercâmbio acadêmico, profissional e cultural durante a experiência como bolsistas. Entre elas estão participação em aulas, eventos e grupos de pesquisa, visitas a bibliotecas, etc. Conclui que a participação como bolsista do programa proporciona uma ampla visão acadêmica, profissional e cultural sobre a área nos Estados Unidos o que possibilitará a proposição de inovação.

Palavras-chave: Doutorado. Fulbright. CAPES. Estágio doutoral.

1 INTRODUÇÃO

Anualmente, a *Fulbright Association* abre edital de estágio doutoral para a área de Ciências Sociais, Humanas e Artes. O edital 2016-2017 foi aberto em 2015 em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Foram selecionados vinte e cinco alunos de doutorado das áreas citadas anteriormente em instituições brasileiras. Esses alunos indicaram e justificaram juntamente com seus orientadores a instituição americana em que gostariam de estudar por nove meses como parte da bolsa.

Esse tipo de estágio doutoral é conhecido como doutorado sanduíche no Brasil, os estudantes iniciam seu doutorado no Brasil, completam as disciplinas requeridas e então desenvolvem parte da sua pesquisa em uma instituição fora do Brasil. Nessa instituição, geralmente os estudantes são acompanhados por um docente especialista da sua área de pesquisa.

Esse programa tem como objetivo oportunizar aos doutorandos brasileiros um período de estudo em renomadas instituições de ensino superior nos Estados Unidos (EUA). Esse objetivo tem como meta a formação qualificada de estudantes, professores e pesquisadores brasileiro que, posteriormente, focarão no desenvolvimento tecnológico e da inovação no Brasil. Além disso, é objetivo do programa a aproximação e criação de parcerias com as instituições americanas, bem como o intercâmbio acadêmico, profissional e cultural.

Neste trabalho será apresentado o meu relato de experiência como bolsista CAPES/Fulbright de agosto de 2016 a junho de 2017 na Information School (iSchool) da University of Washington (UW) em Seattle nos EUA. Foi possível concorrer a umas das bolsas desse edital devido ao meu vínculo como aluna de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). Relatarei as oportunidades de intercâmbio acadêmico, profissional e cultural que vivenciei durante esse período como bolsista.

2 EXPERIÊNCIA COMO BOLSISTA CAPES/FULBRIGHT

Neste capítulo será descrita a experiência da autora como bolsista do Programa CAPES/Fulbright 2016/2017.

A primeira atividade relativa ao programa foi um curso de inglês como segundo idioma na *University of Washington* em *Seattle, Washington*. O curso de três semanas foi financiado pelo Departamento de Estado Americano. Durante o curso eram ministradas aulas diariamente, todas as manhãs. No período da tarde,

eram programadas atividades em museus, parques e outros pontos importantes da cidade. As atividades durante à tarde consistiram em uma oportunidade para intercâmbio cultural e prática do diálogo em inglês entre os alunos e instrutores.

A partir do mês de outubro, iniciaram-se as atividades do doutorado sanduíche. Durante os nove meses do programa as atividades desenvolvidas foram: reuniões periódicas com o orientador, participação em grupos de pesquisa e leitura, frequência a aulas do doutorado como aluna ouvinte, pesquisa e escrita de artigos científicos, definição do método a ser utilizado na tese, escrita da tese, participação em eventos, visita técnica as bibliotecas.

O objetivo principal do programa é o desenvolvimento de parte da pesquisa relativa à tese. Entretanto, a Fulbright incentiva o intercâmbio acadêmico, profissional e cultural. Por isso, a aluna fez visitas a bibliotecas, participou de palestras relativas às suas atividades profissionais buscando esse tipo de intercâmbio.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa CAPES/Fulbright proporciona intercâmbio acadêmico, profissional e cultural aos seus bolsistas. Do ponto de vista acadêmico, vivenciar a universidade como aluno estrangeiro é uma experiência inigualável. Participar das aulas, eventos, grupos de leitura e compartilhar discussões profundas sobre assuntos importantes da área de pesquisa da autora contribuíram de forma fundamental para o sucesso da pesquisa.

Como profissional, somente a vivência como usuária da biblioteca universitária e bibliotecas públicas da cidade foram essenciais para observar a forma como é conduzido o dia a dia em uma biblioteca nos EUA. As visitas a algumas bibliotecas como turista também foram fundamentais para o desenvolvimento profissional da autora que também é bibliotecária em uma instituição brasileira.

O intercâmbio cultural foi incentivado desde o seminário de preparação oferecido pela Fulbright. E, a medida que o aluno começa a frequentar a

universidade, atividades na comunidade onde mora, etc, o intercâmbio cultural torna-se possível. Esse intercâmbio acontece quando você compartilha algum prato típico do seu país, faz comparações entre costumes, conta histórias sobre seu país, etc.

Algo que a Fulbright incentiva é o compartilhamento pelos bolsistas com relação ao que aprendem no decorrer dos nove meses de programa. Afinal, eles recebem financiamento dos dois países e é cabe a ele devolver para a sua comunidade um pouco do que vivenciaram. Há muitas formas para fazê-lo, uma delas é por meio deste relato de experiência. Conclui-se que a participação como bolsista do programa proporciona uma ampla visão acadêmica, profissional e cultura sobre a área nos Estados Unidos o que possibilitará a proposição de inovação.

AGÊNCIAS FINANCIADORAS

O doutorado sanduíche foi financiado pela Associação Fulbright e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES).